



BLOCO DE ESQUERDA HÁ 15 ANOS A LUTAR PELOS DIREITOS DOS PORTUGUESES

Pág. 2



MARISA MATIAS CABEÇA DE LISTA PELO BE ÀS ELEIÇÕES EUROPEIAS

Pág. 4

PS E PSD REJEITAM PROPOSTA DO BE NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA O REGRESSO DAS 35 HORAS DE TRABALHO

Pág. 3



GALVÊIAS QUE FUTURO ?

Pág. 2

GALVEIAS QUE FUTURO ?

A freguesia das Galveias tem um enorme potencial de desenvolvimento económico e social, assente no seu vasto património agrícola, florestal, agroalimentar e do imobiliário. No entanto durante décadas e devido a uma gestão que nem sempre primou pelo rigor e a transparência e também sem uma direção com a competência técnica/profissional de quem geria todos estes recursos, a situação não passou da gestão do status quo, sem que se refletisse no crescimento económico da freguesia.

“O ASSALTO AO PODER E AO PATRIMÓNIO”

O resultado das últimas eleições autárquicas deu a vitória com a maioria absoluta ao Partido Socialista. Este resultado espelhou a confiança do eleitorado local no cabeça de lista, o Professor Luís Laranjeira.

Com o falecimento precoce do Professor, logo alguém viu a “porta” aberta para se aproximar do poder e se afirmar como o novo “Salvador” da freguesia e impor à população das Galveias a “privatização” do património sem que tenha sido eleito e

o dito “projeto” sufragado nas eleições, configurando assim um **“assalto ao poder e ao património” ao mesmo tempo que vai ameaçando com o desemprego quem se oponha a esta solução. É o despotismo em pessoa...**

O que se verifica é apenas a continuidade de uma política ditatorial no coneelho, como já não há memória desde o tempo da outra senhora.

Essa empresa que irá tomar conta do património com que intuito? Se houver lucros quem beneficiará dos mesmos? Os ditos lucros serão postos ao dispor da freguesia para o desenvolvimento da mesma, ou vão para os bolsos de alguns?

Há muitas questões em aberto e sem resposta.

O Bloco de Esquerda defende a profissionalização da gestão do património com pessoas sérias e tecnicamente competentes capazes de darem uma mais-valia ao desenvolvimento económico e social local. Essa é sem dúvida uma das vontades do doador, o Comendador Marques Ratão!

A revolta dos galveenses face a esta situação é bem evidente e o Bloco de Esquerda estando com a população defende o seguinte:

1 – Se o atual executivo não se considera em condições de prosseguir o seu mandato com base no programa que foi eleito, que se demita e vá a eleições, podendo aí propor a solução de que agora pretende: privatizar o património.

2 – A profissionalização da gestão de todo o património sob a direção direta do executivo da Junta e assente na seriedade, competência técnica/profissional e na transparência de atos.

3 – A manutenção de todos os postos de trabalho existente e a criação de novos com base no crescimento económico local.

4 – A melhoria crescente das condições económicas e sociais da população das Galveias.

FREGUESIA DE LONGOMEL



Bloco de Esquerda elegeu um deputado na assembleia de freguesia de Longomel, de seu nome Sofia Martins que trabalha em prol dos seus fregueses respeitando a política do Bloco de Esquerda.

Sofia Martins autarca independente do Bloco de Esquerda tem apresentado algumas moções e propostas.

Moções essas que são as seguintes:

Orçamento participativo que foi

uma das bandeiras do Bloco de Esquerda nas eleições Autárquicas, a criação de um abrigo para a população junto ao posto médico de forma a estarem mais resguardados em climas de intempéries, e a proposta da comemoração dos 40 anos do 25 de Abril a serem realizadas na freguesia. De forma a haver uma maior democracia e liberdade perante todos.

BLOCO DE ESQUERDA HÁ 15 ANOS A LUTAR PELOS DIREITOS DOS PORTUGUESES

O Bloco de esquerda está de parabéns, há 15 anos ao dispor dos portugueses e a derrubar tabus que existiam na nossa sociedade. O BE é resultado de uma coligação de movimentos e partidos que se intitulam de a “verdadeira esquerda”. O movimento “Política XXI”, o PSR e a UDP

Em Março de 1999, uniram-se de forma a poderem dar voz a milhares de portugueses descontentes com a “velha esquerda” nacional, a CDU e o PS que cada vez mais é tudo menos esquerda. Como sabem o BE já teve e continua a ter figuras emblemáticas tais como, o falecido Miguel Portas, o

advogado João Nabais, Francisco Louçã, Fernando Rosas, Luís Fazenda entre outros. Atualmente é dirigido por dois coordenadores que são Catarina Martins e João Semedo.

No 15º aniversário Catarina Martins coordenadora do BE lembrou como o BE tem ajudado a mudar este país afirmando que “o bloco é uma esquerda de confiança, exigente, e acima de tudo é uma esquerda combativa que junta forças.” A coordenadora do Bloco sublinhou então que o primeiro projeto de lei que o partido apresentou no parlamento, “e seguramente a lei de que mais nos orgulhamos hoje ... foi a vio-

lência doméstica como crime público”, lembrando ainda que “a violência doméstica já é crime público” e que o partido irá “agora à luta para que a violação seja também crime público”. “Percorremos muito caminho e temos muito caminho para percorrer. Estamos cá para isso”, destacou a coordenadora bloquista que realçou ainda: “Não viemos para fazer sala, viemos mesmo para mudar isto. Como dizia o Miguel Portas, mudamos isto em nome dos de baixo”.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL PONTE DE SOR



António Ricardo

Reformado

62 anos

Deputado na Assembleia Municipal de Ponte de Sor

O bloquista António Ricardo tem feito um trabalho de salientar em prol da melhoria de condição e vida de todos os habitantes de Ponte de Sor, bem como verificar de que forma os contratos efetuados pela autarquia tem beneficiado interesses privados e não tem defendido os interesses públicos, salientando por

exemplo a problemática da concessão das águas ter suscitado dúvidas ao Tribunal de Contas em relação aos contratos firmados, pois em muitos casos houve um aumento de custos para os habitantes no preço da água e em último a própria autarquia pode sair lesada se o Tribunal der razão à empresa acerca dos consumos mínimos.

Além destes tem havido a preocupação por parte do bloco de esquerda em verificar os contratos nas concessões que a Câmara de Ponte de Sor tem com entidades privadas.

Apesar de todas as dificuldades o camarada tem apresentado diversas moções que tem sido aprovadas por

parte da maioria e em alguns casos por unanimidade.

Moções essas que são as seguintes: Orçamento participativo, Moção às mulheres, a comemoração dos 40 anos do 25 de Abril. A moção doas redução de horário para serviços municipais foi recusada e criticada pelo Presidente da Assembleia Municipal, Taveira Pinto, que se interpôs veemente condicionando desta forma a votação, e só depois é que o Presidente da Câmara Municipal Hugo Hilário é que se pronunciou e também foi contra a moção. Moção que teve votação contra do PS e PSD, só com votos a favor do BE e da CDU.

PS E PSD REJEITAM PROPOSTA DO BE NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA O REGRESSO DAS 35 HORAS DE TRABALHO NOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

Moção "Sem que a lei obrigue"

O PARTIDO SOCIALISTA DE PONTE DE SOR INSISTE EM MANTER OS TRABALHADORES DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS A TRABALHAREM MAIS UMA HORA POR DIA DE BORLA

O Deputado do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal de Ponte de Sor, António Ricardo, apresentou nesta Assembleia uma Proposta/Moção em no sentido de ser reposta as 35 horas semanais, revogando desta forma a anterior decisão do Presidente da Câmara que apressadamente resolveu "cumprir" a Lei 75 de Setembro de 2013, imposta pela Troika e seu governo.

Esta Proposta/Moção foi derrotada pelos Votos da maioria PS e mais 2 do PSD.

Acontece que a maioria das autarquias do País decidiu por manter as 35 horas já que a Legislação assim o permite como demonstra o Artigo 35º, nº 2, Alínea a) do Anexo I que diz: **competete ao Presidente da Câmara Municipal decidir todos os assuntos relacionados com a gestão e direção de recursos humanos afetos aos serviços municipais.** Como tem sido prática corrente a Câmara Municipal de Ponte de Sor, ignora os Sindicatos dos Trabalhadores das Autarquias Locais e nem se designou tão pouco a dialogar com eles, como aconteceu na esmagadora maioria das Autarquias Locais.

Este Presidente da Câmara, a exemplo do anterior, é muito célere a "cumprir" Leis, como na retirada da "Ponte" pelo Carnaval. Pena que essa coerência legalista não se estenda no respeito pelos direitos dos trabalhadores da Autarquia bem como nos direitos das oposições.

Cabe aos trabalhadores do Município em conjunto com as suas organizações sindicais, levantarem-se contra este "despotismo patronal" que para além do clima do medo instalado nos serviços ainda em nome da Lei, retirou uma hora das suas vidas para trabalharem de borla.

O Bloco de Esquerda continuará a bater-se para que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados.

**BLOCO ESQUERDA
PONTE SOR**

Tapada do Telheiro, lote 2, loja 2

UNIDOS EM BLOCO PARA MUDAR

Correio eletrónico:
bepontedesor@gmail.com

"A liberdade vem da conquista, e requer o entusiasmo do saber que está no caminho certo, isso é recompensador."

Eça de Queiroz



EUROPELAS



MARISA MATIAS CABEÇA DE LISTA PELO BE ÀS ELEIÇÕES EUROPEIAS

O Bloco de Esquerda apresenta para estas eleições e como é apanágio neste partido uma lista totalmente paritária e aberta a nomes de fora do partido. Metade são mulheres(10) e de salientar que 10 dos candidatos são independentes.

Mariza Matias é cabeça de lista em que é de salientar o seu trabalho realizado em prol da saúde pública.

Marisa Matias nasceu em 1976 é doutorada em sociologia com trabalho na área do ambiente e da saúde pública. Investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e deputada europeia do BE desde 2009.

Aprovou a estratégia europeia do

combate ao Alzheimer e outras demências, a primeira resolução parlamentar sobre o combate aos diabetes e uma diretiva-quadro sobre medicamentos falsificados.

Foi a segunda vez que Portugal conseguiu que uma diretiva-quadro fosse aprovada a qual é obrigatoriamente transposta para legislação em todos os países da União Europeia.

Eurodeputada do ano para a saúde em 2011, o que foi a primeira vez que acontece fora dos dois maiores grupos de eurodeputados.

Foi autora do único relatório crítico da atuação do BCE a propósito da crise financeira e do euro.

Acompanhou toda a legislação na área da investigação e esteve no primeiro grupo de observadores internacionais na faixa de Gaza depois do bloqueio Israelita.

A lista do Bloco de Esquerda é composta também por : João Lavinha, Cláudio Torres, Helena Figueiredo, João Teixeira Lopes, Shahd Wadi, Manuel Carlos Silva, Mariana Avelãs, Márcia Silva, António Chora, Lúcia Arruda, Luísa Cabral, Rodrigo Trancoso, Francisco Alves, Inês Tavares, Jorge Falcato, Jorge Silva, Fabíola Cardoso, José Goulão, Rui Cortes e Sofia Amaro.

COMÍCIO COM MARISA MATIAS

DE PÉ!

COMÍCIO EM PONTE DE SÔR

Pela reestruturação da dívida
Contra a Europa da Austeridade

Dia 08 de MAIO - 21 horas

